



RABDOMIOSSARCOMA PROSTÁTICO EM JOVEM ADULTO E O ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

WESLEY PATRICK SANTOS BONFIM; BARBARA BEGOT DE FREITAS RODRIGUES;
ANDRESSA MARQUES LAMARÃO RODRIGUES; JOÃO LUCAS MOITA DE SOUSA;
MARIA DE FÁTIMA ROCHA DA ROCHA

Introdução: O rabdomiossarcoma prostático é um tumor maligno raro, originado de células mesenquimais com diferenciação sarcomérica. Predominantemente encontrado em crianças, sua incidência em adultos é extremamente baixa, sendo o prognóstico reservado devido ao potencial metastático. O relato de caso aborda a importância do reconhecimento precoce e do tratamento multidisciplinar. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente adulto jovem com rabdomiossarcoma prostático e a atuação multiprofissional em saúde no tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, apresentou dor lombar intermitente por cinco meses, evoluindo para miastenia e sintomas urinários obstrutivos. O exame de tomografia revelou uma grande massa sólida na próstata, com características heterogêneas e um realce mais intenso nas bordas após a administração de contraste. Após essa avaliação, o paciente foi encaminhado para uma ultrassonografia com biópsia transretal, além de uma ressonância magnética e um exame híbrido de PET/CT para determinar o estadiamento local e sistêmico, sendo diagnosticado com neoplasia de próstata em estágio avançado (IV). O tratamento incluiu radioterapia, quimioterapia e estabilização lombar com colete Putti. O paciente passou por um programa de reabilitação fisioterapêutica, focado na manutenção da ventilação, prevenção de trombose venosa profunda (TVP), preservação do trofismo muscular, facilitação da deambulação e aumento da independência funcional. Após 5 meses de tratamento na clínica médica, o paciente foi transferido para a clínica de cuidados paliativos e posteriormente recebeu a alta hospitalar. **Conclusão:** O rabdomiossarcoma prostático em adultos jovens é extremamente raro e de prognóstico desfavorável. O tratamento multidisciplinar, incluindo a fisioterapia, psicologia, enfermagem, e terapia ocupacional, desempenham um papel essencial na melhora da qualidade de vida e na adaptação funcional do paciente. O reconhecimento dessa patologia é de extrema relevância por parte da equipe médica e da atuação da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: **PREVENÇÃO; ONCOLOGIA; PALIATIVO; DIAGNOSTICO; NEOPLASIA**